

# FARPA 2018

## FESTIVAL DE ARTES DE POMBAL DE ANSIÃES

### 5 AGOSTO (DOMINGO)

- 16.30 H – Receção às entidades oficiais
- 17.30 H – Filipe Moura (Canto Lírico) – Igreja de Pombal
- 18.30 H – Lanche convívio
- 20.30 H – Exposição fotográfica do Clube Penafidense de Automóveis Antigos
- 21.30 H – Espetáculo no exterior com o Homem de Fogo

## 20 ANOS 1998-2018

### 6 AGOSTO (SEGUNDA)

- 16.30 H – Exposição Permanente de Fotografia
- 21.30 H – Grupo de Guitarras de Penafiel
- 22.30 H – Fadista Sílvia

### 7 AGOSTO (TERÇA)

- 16.30 H – Jogos de Simulador
- 21.30 H – Concerto Escola de Música Pequenos Sábios
- 22.30 H – Teatro “8 Dias” de Acácio Pradinhos (Grupo de teatro AJAM, Macedo de Cavaleiros)

### 8 AGOSTO (QUARTA)

- 16.30 H – Tarde de Cinema
- 21.30 H – The Licks Grupo de Jazz
- 22.30 H – Romana
- 00.00 H – DJ Camané

### 9 AGOSTO (QUINTA)

- 17.00 H – Apresentação do Livro “Tímor Leste: A Presença Portuguesa desde a Reocupação à Invasão Indonésia 1945-1975”, pelo autor Dr. Fernando Figueiredo
- 23.45 H – Teatro “Chá das 5” (ARCPA/CSPPombal)
- 00.30 H – Encerramento

Organização:



Apoios:





O Jornal **pombal**  
tem o patrocínio do



INSTITUTO PORTUGUÊS  
DO DESPORTO  
E JUVENTUDE, I. P.



**miravet**  
PRODUTOS PARA AGRICULTURA E PECUÁRIA, LDA.

Loja 1: Rua da República nº107 • tel. 278 263 263 • fax 278 262 628 • **5370-347 MIRANDELA**  
Loja 2: Rua de Stº António • Tel/Fax 278 616 515 • **5140-095 CARRAZEDA DE ANSIÃES**  
**ARMAZÉM:** Cruzamento de S. Salvador • Tel. 278 262 855 • **5370 MIRANDELA**  
E-mail: geral@miravet.eu - www.miravet.eu



syngenta  
Carmo



STIHL  
HONDA



## DELÍCIA DE ANSIÃES

Rua Jerónimo Barbosa | 5140-077 Carrazeda de Ansiães

● 965 307 759 ● 278 108 717

### Fabrico Próprio

- ✓ Bolos de Casamento
- ✓ Batizado
- ✓ Aniversário
- ✓ Pastelaria Variada
- ✓ Variada gama de pão
- ✓ Folares
- ✓ Pizzas
- ✓ Cachorros
- ✓ Hamburger



## DOCES DA PURI

Puri Fernandes

Beco do Jaime, 30  
5140-182 Parambos  
Carrazeda de Ansiães  
Trás-os-Montes

Tel.: 278 685 233  
E-mail: dapuri@hotmail.com  
<http://docesdaपुरieetc.blogspot.com/>  
<http://www.facebook.com/DocesdaPuri>



## Decar, Moveis e Carpintaria

Cozinhas | Quartos | Salas  
Parquet flutuante | Soalhos | Forros  
Todo o tipo de mobiliário por medida

Loja e Exposição  
Rua Tenente Aviador Melo Rodrigues n.85 R/C  
Carrazeda de Ansiães

Celestino Araújo Alves

278615060 | 961867993 | 912093010

Rua Tinta Barroca n.º 74 | 5140-353 Carrazeda de Ansiães



**JMLIMA**  
soc. mediação de seguros

José Lima  
TM.: 91 943 55 56  
[jmlima.seguros@sapo.pt](mailto:jmlima.seguros@sapo.pt)  
[www.jmlimaseguros.com](http://www.jmlimaseguros.com)

Rua Bombeiros Voluntários, 196  
5140-060 CARRAZEDA DE ANSIÃES  
T.: 278 616 218 F.: 278 617 953

## Quintinha do Manel

Rua Tenente Aviador Melo Rodrigues  
Carrazeda de Ansiães

Restaurante, Pensão / Residencial

278617487



Informática e Publicidade

Assistência Técnica, Material e Suporte Informático  
Centro de Cópias, Design Gráfico & Publicidade  
Sistemas de faturação

☎ 278 099 116 - 938 724 712  
✉ [infoprint.crz@gmail.com](mailto:infoprint.crz@gmail.com)  
📘 [infoprintcarrazeda](http://infoprintcarrazeda.com)  
📍 Praça D. Lopo Vaz de Sampaio n.º 50 R/C  
Carrazeda de Ansiães

# FICHA TÉCNICA

**Nome**

O Pombal

## Propriedade

Associação Recreativa e Cultural  
de Pombal de Ansiões

## Nº de Pessoa Coletiva

500 798 001

## Publicação Registada na D.G.C.S.

122017

## Depósito Legal

129192/98

## Diretor

Hélder Fernandes

## Sub-Diretor

Carlos M. Fernandes

## Paginação e Composição

Infoprint - Informática e Publicidade (Cª de Ansiões)

## Redação e Impressão

Largo da Igreja, 1 - Pombal de Ansiões

5140-222 Pombal CRZ

Telef. 278 669 199

E-mail: [jornalopombal@gmail.com](mailto:jornalopombal@gmail.com)

[jornal@arcpa.pt](mailto:jornal@arcpa.pt)

## Home Page

<http://www.arcpa.pt>

## SEDE DO EDITOR

Sede da ARCPA

## ESTATUTO EDITORIAL

[www.arcpa.pt](http://www.arcpa.pt)

## Redatores

Hélder Fernandes; Pedro Carvalho

## Fotografia

Fernando Figueiredo; Fernanda Natália; Hélder Fernandes

Eduardo Pinto; André Santos

## Colaboradores

Eduardo Pinto; Hélder Fernandes; Carlos Fernandes;

Flora Teixeira; Manuel Barreiras Pinto; Adriana Teixeira;

Susana Bento; Matilde Teixeira; Hermínia Almeida;

Fernando Figueiredo; António Cunha; Paulo Afonso;

Nuno Magalhães; José Alberto Gonçalves e Pedro Carvalho.

(Os artigos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores)

## Tiragem Média

500 Exemplares

## Preço

O jornal O POMBAL é gratuito para os

residentes em Pombal de Ansiões

Assinatura Anual (Sócios)

Portugal: 8,00 Euros;

Europa: 18,00 Euros;

Resto do Mundo: 25,00 Euros

Assinatura Anual (Não Sócios)

Portugal: 12,00 Euros; Europa: 25,00 Euros;

Resto do Mundo: 35,00 Euros

## Pontos de Venda

Sede da ARCPA (Pombal);

Papelaria Horizonte; Ourivesaria Cardoso;

Papelaria Nunes

(Carrazeda de Ansiões)

Livraria/Papelaria CLIP (Vila Flor)

FUNDADO EM 1 DE JANEIRO 1997

# EDITORIAL

“Circunstância”, podendo ser uma particularidade, pode ser também um “acidente” ou até mesmo, enfim, um “caso”!

Porque não é um caso, mas apenas uma circunstância, direi então que por força dela (circunstância) fui abordado por quem de direito, para poder exercer apenas por breves meses, a função de diretor-adjunto do jornal “O Pombal”, mensário da nossa Associação Recreativa e Cultural de Pombal de Ansiões, pois esta, através dos senhores diretores executivos em reunião do órgão, terá determinado colmatar, antes do fim de seu mandato o lugar que se encontrava em aberto na estrutura do periódico.

Por força de tal condição e de outras devidas explicações, aceitei tal tarefa, comprometendo-me com o senhor diretor do jornal em exercício, que colaboraria com toda a estrutura associativa e em particular com o jornal até ao fim do presente mandato dos órgãos sociais em funções! Ficou acordado também que por força da tal circunstância, tomarei a meu cargo escrever o posicionamento jornalístico da entidade que rege o mensário (ARCPA) conforme carta de princípios, tentando assegurar estes como ação fundamental a ter em conta.

Assim sendo, realizada a necessária e conveniente inscrição na Direção-Geral da Comunicação Social e pagos que foram os respetivos emolumentos, eis então que passarei desde já a cimentar a minha simples e modesta colaboração, mesmo que, em princípio, a termo certo! Ao mesmo tempo, gostaria de deixar aqui uma mensagem e até um bom desafio às instituições sediadas no nosso território autárquico, como sendo a Junta de Freguesia, o Centro Social e Paroquial de Pombal, a ainda não extinta Associação de S. Lourenço, o Clube Recreativo de Paradela e Comissões das Fábricas das Igrejas da freguesia existentes, a servirem-se do seu jornal “O Pombal” para comunicar com o exterior!

É muito pouco que há tanto tempo chegados ao País e ao mundo através do nosso jornal, os nossos conterrâneos, leitores e sócios da ARCPA não usufruam do conhecimento que as instituições aqui existentes lhes possam fazer chegar como sendo suas notícias, suas preocupações, suas atividades e planos, mostrando claramente como todos se envolvem, ou não, no desenvolvimento da sua/nossa terra!

*Carlos M. Fernandes*



# OURIVESARIA CARDOSO

de

**José Alberto Pinto Pereira**

Rua Luís Camões  
Telef. 278 617 284 - 5140 Carrazeda de Ansiães



## GABINETE DE PROJETOS

Tlf.: 278 610 040

Tlm: 917 838 018

vanguardalda@gmail.com

Delegado Centro Sul (Coimbra)

Arq. Jaime Veiros Tlm.: 917837198

Rua Nova da Telheira, 166 - 510-061 Carrazeda de Ansiães



## RÁDIO ANSIÃES, C.R.L.

Rua Tenente Aviador Melo Rodrigues  
5140-100 Carrazeda de Ansiães

Internet: [www.radioansiaes.pt](http://www.radioansiaes.pt)

E-mail: [geral@radioansiaes.pt](mailto:geral@radioansiaes.pt)

Dep. Comercial: 910 043 373

### Participar nos programas:

Telefone: 278616295

SMS: 912217320

[musica@radioansiaes.pt](mailto:musica@radioansiaes.pt)

### Publicidade:

910043373

278616365

Email: [geral@radioansiaes.pt](mailto:geral@radioansiaes.pt)

A Rádio Ansiães apoia a ARCPA, ciente da colaboração  
no progresso do concelho de Carrazeda de Ansiães.

## Ex.mo(s) Senhor(es) Associados/Assinantes

Caso pretendam receber o jornal, deverão recortar/copiar e preencher a Ficha de Assinatura abaixo e enviá-la para a ARCPA, com o respectivo meio de pagamento ou comprovativo de transferência bancária dos valores indicados, para as seguintes contas:

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo (C.a Ansiães)

IBAN - PT50 0045 2190 40052054541 39

JORNAL O POMBAL

### FICHA DE ASSINATURA

NOME - \_\_\_\_\_

MORADA - \_\_\_\_\_

LOCALIDADE - \_\_\_\_\_ CÓD. POSTAL - \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_

PAÍS - \_\_\_\_\_

#### SÓCIOS ARCPA

Assinatura anual

8,00 Euros PORTUGAL

18,00 Euros EUROPA

25,00 Euros RESTO DO MUNDO

#### NÃO SÓCIOS

Assinatura anual

12,00 Euros PORTUGAL

25,00 Euros EUROPA

35,00 Euros RESTO DO MUNDO

ENVIO CHEQUE No \_\_\_\_\_ BANCO \_\_\_\_\_

VALE POSTAL No - \_\_\_\_\_

ou comprovativo de transferência bancária com a identificação do assinante

DATA - \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ Assinatura - \_\_\_\_\_

Envie para: Jornal O POMBAL \* Largo da Igreja, 1 POMBAL

5140-222 POMBAL CRZ - CARRAZEDA DE ANSIÃES

Obs.: O pagamento deverá ser efectuado no início de cada ano.

## CONTACTOS ÚTEIS

Carrazeda de Ansiães

### Câmara Municipal:

Telef. 278 610 200 Fax. 278 616 404

### Bombeiros Voluntários:

Telef. 278 616 104 Fax. 278 615 186

### Guarda N. Republicana:

Telef. 278 610 020

### Centro de Saúde (Urgência):

Telef. 278 610 050 Fax. 278 616 706

### Sta Casa da Misericórdia ( Lar de Idosos ):

Telef. 278 616 747 Fax. 278 616 748

### Águas de Carrazeda(Serviços de Águas e Saneamento):

Telef. 278 617 736

### Farmácia Rainha:

Telef. 278 616 250

### Farmácia Veiga:

Telef. 278 617 119

### Caminhos de Ferro (Estação de Tua):

Telef. 278 685 177

### Direcção Regional de Agricultura:

Telef. 278 616 361

### Escola de Condução:

Telef. 278 616 278

### Escola E-B-2,3 ( Escola Secundária ):

Telef. 278 618 190 Fax. 278 618 198

### Centro Regional de S. Social:

Telef. 278 616 147 Fax. 278 616 251

### Conservatória Predial e Civil:

Telef. 278 616 164 Fax. 278 615 327

### Cartório Notarial:

Telef. 278 616 141

### Serviço de Finanças:

Telef. 278 616 236

### Tesouraria da Fazenda Pública:

Telef. 278 616 461

### Centro Social e Paroquial de Pombal (Lar de Idosos):

Telef. 278 669 315



BORGES PINTO & FERREIRA, LDA.

Confeitaria e Pastelaria, Restaurante  
Snack-Bar, Salão de Chá e Café

Rua do Campo Alegre, 654  
Telefone 226 068 646  
4150-171 PORTO



Largo do Chafariz - 5070 Alijó  
Telef. 259 956 691

Rua Luís de Camões, 791 - 5140 Carrazeda de Ansiães  
Telef. 278 616 335

Av. das Amoreiras, 130 - 5370 Mirandela  
Telef. 278 285 213  
Telem. 912 224 418



## Regulamento Cedência do Salão

Sócio(a) / Filho(a) de Sócio(a) / Cônjuge

Dias	Salão	Loiças	Cozinha	Salão / Loiças / Cozinha
1	40€	15€	30€	75€
3/4	100€	40€	80€	200€

Não Sócio(a)

Dias	Salão	Loiças	Cozinha	Salão / Loiças / Cozinha
1	80€	30€	60€	150€
3/4	200€	80€	150€	300€

Obs: Para este efeito, as regalias de sócio, adquirem-se desde que se seja sócio(a) há mais de um ano, na data do pedido.

O sal o deverá ser sempre pedido por escrito, com uma antecedência adequada.

Para casamentos, principalmente no Ver o e datas festivas, a antecedência deverá ser, no m nimo de três meses,

Os pedidos ser o objecto de aprecia o e decis o, por ordem de chegada. Sempre que os pedidos sejam coincidentes, os sócios ter o preferência sobre os n o-sócios.



**Colaborar & Realizar**

ASSOCIAÇÃO DE APOIO AO AGRICULTOR

- ☒ Projectos Agrícolas / Investimento
- ☒ Contabilidade
  - ☒ - Organizada
  - ☒ - Simplificada
- ☒ IRS
- ☒ Sala de Parcelário
- ☒ Pedido Único / Subsídios Agrícolas
- ☒ Licenciamentos
- ☒ Globalgap
- ☒ Serviços de Apoio Técnico
- ☒ Análises de Água, Solo e Foliares
- ☒ Outros Serviços

Em Carrazeda de Ansiães, no largo do toural (junto ao depósito de água)  
Telef: 938199258

# O NOVO TALHO NOVO



**talhonovo@hotmail.com**  
**Carrazeda de Ansiães**

**Visite o nosso site**  
**www.arcpa.pt**

**SERRALHARIA A NOVA**  
DE: ALBINO AUGUSTO CARVALHO  
**— FERRO E ALUMÍNIO —**

ZONA INDUSTRIAL, LOTE 6 \* Telef/Fax 278 615 268  
TELE: 917 601 847 \* 5140-105 CARRAZEDA DE ANSIÃES



## Chega o verão, chega o calor!

**Dr. Paulo Afonso**

*Médico Veterinário*

Com o verão chega o calor e a vontade de sairmos de casa e de passarmos grande parte do tempo no exterior, em passeios, convívios e mergulhos. É claro que queremos que os nossos patudos nos acompanhem na grande maioria destas atividades. No entanto, este calor que nos alegra e nos faz sair de casa tem alguns riscos.

Os nossos amigos de 4 patas não têm a mesma capacidade de regular a sua temperatura como nós. O facto de não transpirem como nós, implica que não conseguem diminuir a sua temperatura corporal. Este é um dos motivos pelos quais vemos os nossos fiéis companheiros a abrir a boca e esticar a língua cá para fora e a respirar de forma acelerada naquilo que costumamos designar por arfar.

Este comportamento serve para aumentar a troca térmica, de forma, a conseguirem diminuir a sua temperatura corporal. Outra estratégia que os nosso patudos adotam é a de imitarem tapetes, esticando-se, completamente, em superfícies mais frias, de modo, a aumentarem a superfície de contacto e as trocas de temperatura e, assim, arrefecerem-se. Por isso, é muito importante que tenham, sempre, disponível água fresquinha e se forem passear ou viajar, com eles, devemos disponibilizar-lhes várias vezes água, permitindo que se refresquem. Além disso, é muito importante tosquiar aqueles amigos de quatro patas com um casaco mais adequado a climas frios.

Nestes casos, também é aconselhável uns banhos de água fria para os ajudarmos a passar

os dias mais quentes. É muito importante que os nossos amigos felpudos tenham, sempre, uma sombra ou zona fresca onde se possam abrigar do calor. Devem, também, ter muita atenção à hora dos passeios, evitando fazer as habituais caminhadas e idas à rua nas horas de calor.

Tenham particular atenção à temperatura das superfícies onde incide o sol, pois podem estar muito quentes e queimar as almofadinhas plantares dos nosso patudos. Testem sempre as superfícies, colocando a vossa mão no chão para ver se não correm o risco de queimar o vosso animal. Mas, a solução mais eficaz é passear o vosso fiel companheiro de manhã, pela fresquinha, ou ao final do dia quando já estiver mais fresco. Atenção, também, aos areais. Se queimar os vossos pés, certamente, vai queimar as almofadinhas plantares do seu patudo.

Outro alerta, que é de extrema importância, principalmente, para as famílias que gostam de incluir o seu patudo em todas as atividades: não deixem o vosso amigo no carro a fazer sauna.

Se quiserem ir a algum lado, não o deixem ficar no carro, levem-no convosco, ou deixem alguém responsável com o vosso patudo, à sombra, à vossa espera. Deixar um patudo no carro com este calor é muito perigoso para a saúde dele, um problema nitidamente evitável.

São alguns conselhos e chamadas de atenção para que viva, com os seus patudos, um verão cheio de diversão e sem qualquer complicação.



## Festival de Artes de Pombal de Ansiões

*Carlos M. Fernandes*

Neste ano de 2018, são decorridos vinte anos sobre a data em que a ARCPA criou e iniciou o seu “FESTIVAL DE ARTES DE POMBAL DE ANSIÕES”, (FARPA) que já se tornou para Pombal, para a região onde nos inserimos e até num âmbito territorial mais vasto, como sendo já uma tradição social e cultural de reconhecido valor e que de ano em ano se vem repetindo! Este acontecimento anual em Pombal de Ansiões desde a sua implementação, haveria de dar a entender tratar-se de realizações de qualidade na arte de bem representar, ao mesmo tempo que se introduziria como que paralelamente, a vertente musical, na perspetiva que aqui, longe do rebuliço citadino nacional, havia de ser criada uma quase exclusividade nacional, dado tratar-se de vertentes de espetáculo facilmente conviventes, porque equivalentes!

Para o efeito, era necessário chamar até “nós” figuras ligadas às artes com reconhecida qualidade, tanto técnica, como de representação em palco, para que ao corpo de atores da ARCPA fossem dadas garantias de prestações acima da média! Tal entusiasmo durou pouco, porque a vertente cultural deste País nunca deixou de ser para o Estado e afins a “causa pobre” que é preciso extinguir por asfixia lenta.

Os (FARPAs) foram então iniciados há 20 anos tendo também como grande objetivo o “agitar” cultural, não apenas de Pombal de Ansiões, mas de todo um concelho completamente adormecido e sem iniciativas que extravasassem o restrito meio de Ansiões, já que a ARCPA era, no contexto regional, o expoente máximo das organizações culturais e recreativas existentes!

Mas Carrazeda de Ansiões enquanto Município, e pasme-se até a própria autarquia de Pombal, com responsabilidades que verdadeiramente nunca assumiram, apenas olhavam para a ARCPA, como aliás, sempre haviam feito, ou seja, “com migalhas vos havemos de ter na contínua subserviência social e política - ad eternum! -”, ao ponto de sempre termos de ir buscar fora do nosso meio, o “pão” da sobrevivência sócio-cultural.

Mesmo assim, os mesmos agentes culturais concelhios e outros, regionais, nacionais e até políticos da

altura e seguintes, até hoje, só na hora do copo e em volta da mesa posta, dizem reconhecer a bondade da iniciativa empreendida! Naquela hora, está bem..., está ótimo! No entanto esta “balela” não passa disso mesmo, **ponto**, e disso, todos estamos **fartos!**

É preciso dizer sem subterfúgios, porque indiscutivelmente verdade, que o fulgor e qualidade desejados não podem ser o que se pretenderia porque as ajudas **devidas** não são (nunca foram) exponenciadas de acordo com o mérito, apenas porque existe, também, por parte das autarquias em presença, o propósito do “estrangulamento” que a ARCPA e Pombal, incompetentemente, nunca conseguiram ultrapassar e aqui chegados, a **CULPA É NOSSA!**

Por isso, somos obrigados a reconhecer que nunca a ARCPA foi ajudada pelos poderes políticos instituídos no concelho e na região **nos exatos termos do seu merecimento**, pois quando era obrigatório verter-se em planos de atividades e orçamentos da coletividade, os gastos e necessidades programados, porque necessariamente aprovados nos órgãos próprios, sempre as deliberações e os deferimentos posteriores eram condicionados e rateados para que, desse modo, nos ficasse sempre o pressentimento da sentida mágoa por não sermos honrosamente compensados na atribuição de ajudas financeiras!

Tais procedimentos sempre nos limitaram a possibilidade de chegar consentaneamente a um País cultural mais amplo, pois, afinal, o que nos havia de ser dado sem favor, porque merecido, era e continua a ser despejado em opíparos jantares, merendas e excursões pró-voto!

**Aos criadores do “FARPA” e bem assim a todos aqueles que lhe deram seguimento até hoje, Pombal de Ansiões e a sua ARCPA não podem deixar de selar o seu agradecimento!**

Por mim na qualidade investida e como fundador desta coletividade, aqui fica o meu preito, mesmo que sempre me obrigue a advertir os supra visados obsidentes da ARCPA e Pombal que jamais serão caladas improvações que apenas se ajeitam ao “cliente”. **Andamos nisto desde 1975!**





## O desrespeito pelos trabalhadores

*Rita Monteiro*

Nas últimas semanas, uma das notícias mais badaladas nos meios de comunicação social foi a contratação de Cristiano Ronaldo por parte da Juventus. Uma das polémicas associadas a esta notícia foi precisamente o facto da transferência ter um custo associado de 220 milhões de euros para a empresa que detém a equipa de futebol, agravada pelo facto de os trabalhadores da Fiat, cuja proprietária é a mesma, não receberem qualquer aumento salarial há mais de dez anos.

Embora esta realidade seja revoltante, é relativamente frequente no mundo corporativo que os esforços de muitos constituam a base que sustenta a fortuna de muito poucos e as situações seguintes são disso exemplo.

A multinacional americana Nike também é acusada, desde os anos 70, de subcontratar fábricas em países como o Bangladesh em que os trabalhadores sofrem diversos abusos, de natureza física e verbal, que incluem castigos como agressões, passar horas ao sol e insultos. Embora a atitude da Nike tenha melhorado ao longo do tempo, os representantes da empresa continuam a alegar que têm pouco controlo sobre as condições de trabalho que as fábricas subcontratadas impõem aos trabalhadores, sendo que este argumento tem sido fortemente desvalorizado dada a dimensão e o poder da Nike.

Embora este tipo de situação possa ser mais frequente em países subdesenvolvidos, este tipo de abusos também ocorre em algumas das nações mais desenvolvidas do mundo. A Oxfam publicou um relatório em 2016 que alertava para a situação degradante dos trabalhadores dos aviários nos Estados Unidos da América que chegava ao ponto de serem obrigados a usar fraldas de modo a suprimir as idas à casa-de-banho, sendo que isto acontece numa indústria cujos lucros atingiram recordes nos últimos anos.

A estas empresas, poder-se-ia adicionar nomes como a Apple, a Sears, a Walmart e a Family

Dollar, sendo que todas estas são mencionadas em relatórios e artigos pelas más condições fornecidas aos trabalhadores, tanto em países desenvolvidos, como em países em desenvolvimento.

E Portugal não é exceção a esta tendência uma vez que existem diversas empresas acusadas de não cumprirem com os direitos dos trabalhadores e de os exporem a diversas modalidades de assédio. Algumas das violações dos trabalhadores que forem expostas mais recentemente abrangem a empresa têxtil Covercar, em Canas de Senhorim, que é acusada de não respeitar a efetivação do pessoal e de pressionar as costureiras para que estas se despeçam, abdicando dos seus direitos, e a Genesis – Remodelação e Decoração de interiores, sediada em Arruda dos Vinhos, que é acusada de pagar o salário de forma faseada, com atraso e através de diferentes contas bancárias e de pressionar os trabalhadores para trabalharem 10 a 12 horas por dia, sem qualquer remuneração adicional.

Embora a legislação tenha vindo a ser alterada de modo a proteger o trabalhador de práticas como o assédio moral, a falta de fiscalização permite que estas situações continuem a ocorrer. Ainda assim, se o leitor ou qualquer outro trabalhador que conheça forem vítimas de violações dos seus direitos no local de trabalho, algumas das associações a que pode recorrer são a Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT) e a Comissão para a Igualdade no Emprego (CITE). Em alternativa, os meios de comunicação social revelam-se, por vezes, mais eficazes que qualquer entidade estatal.

Por fim, apenas me resta apelar à sensibilidade e à empatia dos leitores de modo a que procedam a um boicote às empresas anteriormente mencionadas, ou seja, que não adquiram nenhum produto nem solicitem a prestação de serviços por parte destas empresas dado que esta é a única forma que o cidadão comum dispõe de lutar contra estas injustiças.





## Suporte Básico de Vida

**Dr. Marco Mendes Ribeiro**

*Assistente Hospitalar de Medicina Interna - Formador da AHA em BLS e ACLS*



As doenças cardiovasculares representam a principal causa de morte no nosso país e são também uma importante causa de incapacidade.

O controlo dos fatores de risco é uma arma potente para a redução das complicações fatais e não fatais das doenças cardiovasculares. No entanto, a prevenção é apenas uma das “frentes de combate” à mortalidade e morbilidade.

Em casos de paragem cardiorrespiratória (PCR), que frequentemente se desenvolve em doentes com enfarte agudo do miocárdio, mas ainda que independentemente da causa, é necessário tentar aumentar a sobrevivência das vítimas de PCR.

Assim, assumem primordial importância o suporte básico de vida (SBV) e a desfibrilhação automática externa (DAE). O conceito de SBV refere-se a um conjunto de ações destinadas a manter as vias aéreas permeáveis e providenciar ventilação e circulação, sem a utilização de qualquer equipamento.

A DAE refere-se a um procedimento que implica a utilização de um desfibrilhador para reorganizar a atividade elétrica do coração.

A probabilidade de recuperar uma vítima em paragem cardiorrespiratória com sucesso diminui 7 a 10% por cada minuto que passa.

Atingidos 3 a 4 minutos de hipoxia, as lesões cerebrais podem tornar-se irreversíveis.

Assim surgiu o conceito de Cadeia de Sobrevivência, utilizado pela primeira vez em finais da década de 80 e incorporado nas recomendações de 1992 sobre reanimação cárdio- pulmonar, da American Heart Association. Tem servido de base ao desenvolvimento de um volume significativo de conhecimento científico que se tem traduzido (como demonstrado por vários estudos) em inúmeras vidas salvas.

Os primeiros três elos desta cadeia, com o SBV a pretender garantir o primeiro (reconhecimento precoce e ativação do sistema de emergência médica) e segundo (reanimação imediata) elos da cadeia e com a DAE a garantir o terceiro (desfibrilhação precoce).

Os procedimentos específicos definidos nas recomendações sobre reanimação, quando devidamente aplicados, aumentam de forma significativa a probabilidade de sobrevivência em caso de PCR, pelo que a pronta e a correta execução de SBV (e DAE) são essenciais para reduzir a mortalidade e morbilidade (sequelas) associadas à PCR.

Assim, é nosso dever enquanto cidadãos garantir os primeiros elos da cadeia e aprender a executar o SBV e DAE pois daí advém o nosso direito e desejo em “ser reanimado”.





## Património e cidadania

*Fernando Figueiredo*

### DO MUNDO DO FUTEBOL AO MUNDO REAL



Terminou um mês de bola e de emoções que, praticamente, se sobrepuseram a todos os assuntos e a múltiplas circunstâncias, como é normal por altura da realização deste e de outros grandes eventos desportivos.

De facto, chegou ao fim o Campeonato Mundial de Futebol e saiu premiada a equipa que, independentemente dos seus valores individuais, melhor soube conciliar e valorizar o esforço de grupo que todo o desporto colectivo exige. Parabéns, pois, à equipa francesa; e também uma merecida admiração às equipas da Croácia e da Bélgica pelo seu desempenho. Parabéns ainda à boa organização da Federação Russa.

A equipa portuguesa – campeã europeia em título – foi uma desilusão. Não porque as expectativas devessem estar muito altas, mas sobretudo pela maneira como jogou e se entregou ao jogo. É verdade que ultrapassou a Fase de Grupos, empatando dois jogos (contra a Espanha e o Irão) e ganhando, sem o merecer, o

terceiro (contra Marrocos). Arrastou-se e jogou mal, até soçobrar ante uma equipa uruguaia experiente e eficaz. Pela forma como jogava, previa-se que cairia perante qualquer uma das que lhe coubesse em sorte. Que falta de ambição e de brio!

Não terá sido indiferente a este comportamento, perante o qual tem havido demasiada complacência, o facto de muitos jogadores terem ido para a competição sem haverem resolvido a sua situação clubística. Os casos mais flagrantes eram o de Ronaldo e os dos jogadores do Sporting, mas havia outros. Compreende-se. No entanto, um bom desempenho era algo que os valorizaria e, por isso, seriam os principais beneficiados.

A sorte no Campeonato Europeu de 2016 não podia repetir-se. De facto, na maior parte das vezes, a sorte não chega e nem sempre bafeja quem merece e trabalha. À equipa nacional faltou talento, determinação, convicção, arrojo.

O seleccionador Fernando Santos, querendo justificar as fracas exhibições e, naturalmente, superá-las com dedicação e realismo, a certa altura, referiu que, às vezes, era preciso tocar violino e outras vezes, apenas bombo. Pois é. O violino é um instrumento nobre e exige talento e muita prática, não estando ao alcance de todos. Mas também o bombo mal tocado, além de não dar um contributo positivo, pode estragar tudo.



Foi pena que os nossos jogadores, na Rússia, não tivessem pelo menos tocado balalaika, um instrumento tradicional local, que apenas tem três cordas, mas produz um som forte e suave. Ao menos Ronaldinho Gaúcho, antigo jogador brasileiro, aprendeu a tocar timbale (ou conga – instrumento de percussão) e animou a festa no dia da final!

Talvez a fraca prestação da nossa selecção, tantas vezes idolatrada e projectada para voos que não consegue sustentar, nos devesse servir para pensar se o futebol merece tantas horas de discussão nos media, tanto entusiasmo e tantos recursos. Mas não creio que assim aconteça, parecendo que um novo contrato de Ronaldo - a quem desejo as maiores felicidades na Juventus -, é mais importante do

que os grandes problemas nacionais; e que as verbas disponibilizadas por um mau desempenho não escandalizam ninguém nem merecem qualquer reparo, quando se regateiam até à exaustão, reduzidas importâncias para que serviços essenciais funcionem.

Na verdade, nada movimenta tantos e tanta coisa como a bola!

Assim, entre o mundo da Gabriela e o de Ronaldo e Companhia, vai muito do interesse nacional deste triste país que, como tantos outros, receia e teme as trapalhadas de Trump e as suas consequências. Pelo meio, é confrontado ainda com casos de corrupção, de violência gratuita, de grande brutalidade e de enorme incompetência.

Bem dizia o outro, quando confrontado com o que se passava com coisas deste tipo, que “queria voltar para a ilha!” Mas qual ilha, pergunto eu?

Que o resto deste Verão envergonhado não nos tire a serenidade e a calma e que a trégua e a desilusão do futebol sejam preenchidas com algumas coisas interessantes. São estes os meus discretos votos.







## Triagem de Manchester nos Serviços de Urgência

Enf.ª Cátia Moreira



A triagem é o ato que prioriza o atendimento dos utentes que são admitidos nos serviços de urgência. Permite identificar e providenciar cuidados imediatos a quem necessita de cuidados mais emergentes. No passado, os doentes eram admitidos e encaminhados por um profissional que não disponha de qualquer conhecimento científico o que, se traduzia em inconsistências no atendimento e em cuidados não atempados. Em Portugal o sistema implementado é o Sistema de Triagem de Manchester. Este identifica critérios de gravidade de forma objetiva e sistematizada, que indicam a prioridade clínica com que o doente deve ser atendido. Classifica o utente numa de 5 categorias e, define um tempo médio para 1ª observação médica: a 1ª prioridade é a cor vermelha, cujo atendimento é imediato; a 2ª é a cor laranja- 10 min; a 3ª prioridade é a cor amarela, prioridade urgente- 60 min; a 4ª é a prioridade verde, pouco urgente- 120 min, a última prioridade é a azul não urgente- 240 min.

É crucial que na triagem refira explicitamente a sua queixa clínica, descreva o que sente, como se sente e qual a duração. Perante o descrito, o enfermeiro com formação específica, irá de acordo com o sistema identificar a sua prioridade. É extremamente importante que seja honesto e sincero. Os cuidados de saúde dependem de todos mas cada cidadão tem também um papel decisivo.



## Doenças Cardiovasculares

As doenças cardiovasculares afetam o sistema circulatório, ou seja, o coração e os vasos sanguíneos e são uma das principais causas de morte em Portugal. A maioria destas doenças são provocadas por aterosclerose - depósito de placas de gordura e cálcio no interior das artérias que dificultam e podem impedir a circulação sanguínea nos órgãos. Quando a aterosclerose surge nas artérias coronárias, pode causar o enfarte do miocárdio. Se se desenvolve nas artérias do cérebro, pode desencadear um acidente vascular cerebral.

Estas doenças podem ser prevenidas pela adoção de um estilo de vida saudável e vigilância clínica regular. O controlo dos fatores de risco é a melhor forma de prevenir as doenças cardiovasculares. Controlar a pressão arterial mantendo-a com valores inferiores a 140/90 mm Hg, vigiar o colesterol, ter uma glicemia normal implica que esteja atento à sua saúde e que procure a colaboração de um profissional de saúde. Praticar uma atividade física regular pelo menos 30 min, 5 vezes por semana, ter hábitos alimentares saudáveis como comer mais fruta, vegetais, fibras e peixe e reduzir o consumo de gorduras, açúcar e sal, não fumar e evitar o stress são aspetos que todos nós devemos estar sensibilizados e encarar no nosso dia-a-dia com hábitos de vida.



**CARTÓRIO NOTARIAL ALAMEDA NOS599SA SENHORA DE FÁTIMA****NÚMERO 8****MACEDO DE CAVALEIROS****Notária Lic. Ana Maria Gomes dos Santos Reis**

---- Certifico para efeitos de publicação que por escritura lavrada neste Cartório Notarial no dia nove de julho de dois mil e dezoito, no livro de notas trezentos e quarenta e dois traço A com início a folhas catorze **JOAQUIM RODRIGUES RIBEIRO TEIXEIRA** (N.I.F. 139 728 821) e mulher **MARIA ESMERALDA FERNANDES** (N.I.F. 189 104 503) casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele, da freguesia de Bragança (Sé), concelho de Bragança, ela, da freguesia de Seixo de Ansiães, concelho de Carrazeda de Ansiães, onde residem na Rua do Cemitério, nº108, declararam que com exclusão de outrem são donos e legítimos possuidores do seguinte:-----

-----Prédio urbano composto de casa de dois pisos para habitação e anexo um logradouro, com a superfície coberta de cento e vinte metros quadrados e logradouro com trezentos metros quadrados, sito no lugar de "Lameira" ou Rua do Cemitério, na aldeia e freguesia de **Seixo de Ansiães**, concelho de **Carrazeda de Ansiães**, inscrito na matriz sob o **artigo 599**, com o valor patrimonial de 28.350,00 €, a que atribuem igual valor, que confronta de norte com João Silva, de sul com Albino Silvano, de nascente com Campo da Bola, e de poente com Rua, omissa na Conservatória do Registo Predial de Carrazeda de Ansiães.-----

---- O referido prédio veio à posse e domínio dos justificantes, já no estado de casados, por o terem contruído em terreno sem artigo matricial que adquiriram por compra verbal á Junta de Freguesia de Seixo de Ansiães, aquisição que ocorreu por volta do ano de mil novecentos e setenta e três, não tendo sido formalizada por documento autêntico.-----

---- Que deste então, portanto há mais de vinte anos, têm possuído o referido prédio, em nome próprio, retirando as utilidades pelo mesmo proporcionadas, habitando-o e guardando nele haveres, com o animo de quem exerce direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa-fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém.--

---- Que dadas as características de tal posse os justificantes adquiriram o referido prédio, por usucapião, título esse que pela sua natureza, não é suscetível de ser comprovado pelos meios extrajudiciais normais.-----

---- Está conforme o original. Macedo de Cavaleiros nove de julho de dois mil e dezoito. A Notária Ana Maria Gomes dos Santos Reis

Conta registada sob o número 1247/I

**Jornal "O Pombal" nº259 - 20 de julho de 2018**



## Nova Ditadura?

*Nuno Magalhães*

A 17 de abril de 1969, a Universidade de Coimbra inaugurava o novo Departamento de Matemática. Vivíamos nós a época do Estado Novo, pós-Salazar, e, como habitualmente, tal cerimónia contava com a ilustre presença dos mais altos representantes do Estado, Militares e do Clero, entre eles, o Presidente Américo Thomaz e o Ministro da Educação, José Hermano Saraiva. À chegada da comitiva a Coimbra, estes presenciaram um ambiente tenso, marcado pelos protestos dos estudantes, que reivindicavam um melhor e mais moderno Ensino Superior. Durante a cerimónia solene, os estudantes foram contidos no exterior da sala, limitando-se a presença, na cerimónia, a um número mais reduzido, estando Alberto Martins, Presidente da Direção-Geral da Associação Académica de Coimbra, na sala. Após o discurso de Américo Thomaz, Alberto Martins, enchendo-se de coragem, ergue-se e diz “em nome dos estudantes de Coimbra, peço a palavra”. Como seria de esperar, não foi dada a palavra ao representante dos estudantes e a sessão terminou abruptamente, sobre os protestos dos estudantes presentes, no interior e no exterior. Mais tarde, ainda nesse dia, Alberto Martins é preso pela PIDE. No entanto, tal ato, não intimida os estudantes que, ao longo dos meses seguintes, deram continuidade à luta estudantil, boicotando os exames e continuando a onda de protesto contra o regime ditatorial instalado no nosso país.

A Crise de 69 acaba por expor uma importante realidade – o regime estava

debilitado. E, assim, deu-se um importante passo para que, anos mais tarde, o 25 de abril de 1974 viesse confirmar a queda de um regime moribundo e fragilizado. Pela audácia dos capitães de Abril e de milhares de populares que, na clandestinidade, fraturaram o regime, nunca desistindo de acreditar num Portugal livre, moderno e solidário. Foi graças à resistência de muitos inconformados, que não tiveram medo de enfrentar forças (teoricamente) mais fortes, que não tiveram medo de falar contra vozes (teoricamente) mais audíveis, que não tiveram medo de vencer as opiniões (teoricamente) mais poderosas que, hoje, vivemos em Liberdade.

Uma das maiores conquistas de Abril prende-se com a Liberdade de Expressão. Após anos de censura e opressão, finalmente, todos têm direito a dar a sua opinião, a defender o seu ponto de vista e a apontar as falhas dos nossos sistemas e sociedade. Graças a Abril conquistámos o direito ao voto livre, à constituição de partidos políticos e à militância (ou não militância) nesses mesmos partidos. Ganhámos a Liberdade de falar livremente, de dizer aquilo com que não concordamos e, publicamente, manifestar as nossas escolhas e as nossas opiniões, se assim o entendermos.

Contudo, invariadíssimas vezes, ouço pessoas a dizerem que “não podem mostrar as suas escolhas políticas publicamente”, que os familiares lhes dizem “cuidado com o que dizes, porque ainda podes precisar deles”, ou “concordo com aquilo que vocês defendem, mas



não posso apoiar-vos”, entre muitas outras afirmações similares. Mas, sendo nós um regime livre, uma democracia, não temos nós direito à nossa opinião, não temos nós direito à nossa Liberdade?

Confesso que não consigo compreender muitas das frases, limitando-me a ouvi-las e aceitá-las, uma vez que a democracia, é, também, aceitar a divergência e o diferendo. Mas, estas atitudes demonstram-nos algo muito grave – a democracia está ferida! Hoje, em dia, existe um controlo da liberdade individual, da opinião de cada um e, até, da vida pessoal por parte de muitos detentores de poder. Na realidade, muitos daqueles que deveriam destacar-se por serem pessoas democratas, isentas e tolerantes, mostram-se pequenos ditadores, ameaçando com represálias profissionais ao próprio e a familiares, trocando empregos pelo silêncio em praça pública e oferecendo todo o tipo de benefícios, ou ameaçando com represálias, para conseguirem controlar a Liberdade de cada um de nós.

Estas novas “velhas armas” que se utilizam, mostram-nos que muitos portugueses

vivem ameaçados pelos seus governantes e que, muitos outros, vivem para se alimentarem de potenciais benefícios que lhes possam surgir, nem que para tal “vendam a alma ao diabo”, sejam marionetas ou cegos servos dos “grandes e poderosos”.

Tais situações não dignificam a nossa democracia! Se, numa altura em que os portugueses eram torturados e assassinados por terem uma opinião, Alberto Martins teve a audácia de pedir a palavra para defender os seus colegas; Se, numa altura em que o Estado Novo era dono e senhor de tudo e de todos, os Capitães de Abril se revoltaram contra o regime; se, numa altura em que tudo era censurado e apenas havia a voz do Estado, milhares lutaram na clandestinidade contra a opressão, não temos nós a obrigação de nos insurgir contra esta nova forma de controlo, opressão e censura à Liberdade?

É altura de não termos medo e, mais importante, de nos questionarmos: será que vivemos nós uma Nova Ditadura?





## ARCPA no Campeonato do Mundo de Trial – Gouveia

*Pedro Carvalho*

Depois de uma ausência de dois anos no nosso país, a cidade de Gouveia recebeu a 4ª prova do Campeonato do Mundo de Trial, onde pode contar com a presença dos melhores pilotos do Mundo da atualidade. A última visita tinha acontecido no ano de 2015 na cidade de Paços de Ferreira.

Este ano a prova decorreu no fim de semana de 23 e 24 de Junho, no bonito Parque Senhora dos Verdes, Gouveia, onde ficou instalado o Paddock e o parque fechado.

A organização esteve a cargo do clube Talentos & Objetivos e a Câmara Municipal de Gouveia, que por sua vez fizeram um convite à nossa Associação para estar presente com

comissários de pista, fruto do excelente desempenho alcançado pelos nossos observadores na prova realizada no ano de 2017 pela ARCPA.

A nossa associação marcou presença com 6 comissários em 6 pistas, num total de 15, onde a maioria dos comissários eram Espanhóis. No final os elogios foram muitos à prestação dos nossos representantes e ficou a promessa de futuros convites para próximos eventos.

Foi possível ver no pódio final o Campeão do Mundo, Toni Bou, onde atingiu a sua vitória nº 100 em provas do campeonato do mundo.







## Vale do Tua -Prémios TUACIN distinguem cinco empreendedores

*Eduardo Pinto*

Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Tua revelou os vencedores da primeira edição do Concurso de Ideias de Negócio TUACIN 2018. Matilde Machado, de Mirandela, com o projeto Oli Belle, foi a grande vencedora, com um prémio de cinco mil euros. Com dois mil euros para cada um, foram contemplados os projetos de Ana Paula Pires, de Mirandela; Fátima Almeida, de Carrazeda de Ansiães; Vítor Moutinho, de Vila Flor; e Centro Social, Cultura e Recreativo de Vila Verde, em Alijó. O TUACIN 2018 integra o Programa de Empreendedorismo do Vale do Tua e pretendeu estimular o desenvolvimento de conceitos de negócio, em torno dos quais se perspetive a criação de novas empresas ou apoiar do desenvolvimento de novos produtos e/ou serviços de empresas já existentes.

Matilde Machado, de Mirandela, assume que gosta de desafios e nesse sentido concorreu com o projeto Oli Belle que tem a oliveira e o azeite como produtos centrais. Reconhecendo os benefícios do azeite para a saúde da pele e tendo uma avó magnífica que sempre o usou para se cuidar desde muito nova, achei que era a conjugação perfeita: Oli de Oliveira e Belle, de Isabel, o nome da avó”, explicou. Matilde nota que o projeto tem de ser “amadurecido” para que quando entre no mercado o faça já com “grande potencial”. Até porque o negócio será direcionado para produtos multifuncionais, num mercado em que há “muitos concorrentes de grandes marcas”.

Ana Paula Pires, também de Mirandela, diz que o seu projeto Two Woman Olive Oil pretende “criar valor a partir do azeite, produto de excelência que continua a ser mais vendido pela quantidade”. Para mudar o paradigma vai criar “uma embalagem especial e uma imagem apelativa, para que os turistas se interessem por ela”. Ana Paula vai contar ainda a história de “sete mulheres que cresceram, vivem, trabalham e provavelmente vão morrer no Tua”. Refere a si própria, às cinco funcionárias e a uma produtora de azeite biológico com a qual trabalha há 25 anos.

Em Carrazeda de Ansiães, Fátima Almeida idealizou o projeto Ansifit para produzir farinha a partir de fruta não conforme, com destaque para a maçã, rainha do concelho, e frutos secos. A empreendedora explica que “é uma alternativa às farinhas tradicionais, que tem a vantagem de ter baixo volume de hidratos de carbono e de não ter glúten, o que as direciona também para os consumidores celíacos”. A ideia surgiu a partir de “algumas preocupações com a alimentação”, tendo procurado “alternativas aos produtos processados que existem no mercado”. Fátima vai começar por uma empresa familiar e depois verá como pode evoluir para outro patamar.

Vítor Moutinho vai produzir castanha e amêndoa na zona de Alagoa, no concelho de Vila Flor. Ainda só tem quatro hectares plantados, mas a ideia é evoluir, até porque a castanha que colhe “é praticamente toda exportada”. Pretende que a amêndoa tenha o mesmo destino, mas só quando estiver a produzir em pleno, o que ainda não acontece.

Diana Rolo representa o Centro Social, Cultural e Recreativo de Vila Verde, em Alijó, que pretende criar uma quinta pedagógica. Terá como alvo as pessoas com mais de 65 anos e vai gerar diversas atividades para que o idoso “não fique em casa isolado, desmotivado e a envelhecer mais depressa”.

O presidente da Agência de Desenvolvimento do Vale do Tua, José Paredes, refere que ficou “muito contente” pelo “papel preponderante das mulheres” neste concurso e, sobretudo, “jovens”. “É preciso dar lugar à irreverência da juventude”, acentuou o também presidente da Câmara de Alijó. José Paredes sublinha ainda que “é fundamental que surjam mais ideias de empreendedores, pois o território tem potencialidades enormes a todos os níveis e distintivas do resto do país.”

De acordo com o diretor do Parque Natural Regional do Vale do Tua, Artur Cascarejo, nas duas anteriores edições do programa de empreendedorismo foram criadas “38 empresas e 98 empregos”.





## IPB estende ensino superior a Carrazeda no próximo ano

*Eduardo Pinto*

Carrazeda de Ansiães vai ter ensino superior, através do Instituto Politécnico de Bragança (IPB), no próximo ano letivo. Trata-se de um Curso Técnico Superior Profissional (CTESP) na área das Energias Renováveis e Instalações Elétricas.

O presidente da Câmara Municipal, João Gonçalves, diz que ter conseguido um CTESP para o concelho é uma “ótima notícia”, porque “possibilita um conjunto de oportunidades que não existiam”. Ao mesmo tempo, serve para “aprofundar contactos e acordos com o IPB”.

A parceria entre o IPB e o Município de Carrazeda prevê a disponibilização de parte das instalações da extinta Escola Profissional de Ansiães e de alguns equipamentos afetos ao curso profissional de Energias Renováveis e Instalações Elétricas que ali foi ministrado.

João Gonçalves espera que este curso de ensino superior abra outros horizontes profissionais às pessoas que nele se inscreverem, pois “o conhecimento é uma das áreas que deve

ser acarinhada”. Deseja, igualmente, que ajude a “dinamizar a economia local”.

Para conhecer melhor as potencialidades deste curso, o Município de Carrazeda agendou uma sessão de divulgação, com professor do IPB Getúlio Igrejas, para dia 23 de Julho, pelas 11 horas, no Centro de Apoio Rural. A Câmara disponibiliza transporte gratuito aos interessados, a partir dos Agrupamentos de Escolas de Vila Flor, às 10:15 horas; Murça, às 9:45; e Alijó, às 10:15.

Os CTESP são cursos superiores com a duração de quatro semestres, sendo o último em contexto de trabalho. Podem concorrer os titulares de um curso secundário ou de habilitação equivalente, os maiores de 23 anos, os titulares de um diploma de especialização tecnológica, os titulares de um curso técnico superior profissional e os titulares de um grau de ensino superior que pretendam a sua requalificação profissional. As inscrições terão de ser efetuadas em até ao dia 31 de Agosto.





## Câmara e CP promovem Centro Interpretativo do Vale do Tua

*Eduardo Pinto*

A Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães assinou um protocolo com a Comboios de Portugal (CP), que visa atrair mais visitantes ao Centro Interpretativo do Vale do Tua (CIVT), aberto em fevereiro deste ano ao público.

Os clientes dos comboios InterRegionais e Regionais que circulam diariamente na linha do Douro, e também do Comboio Histórico, vão usufruir de um desconto de 50% no preço do bilhete para entrar no CIVT.

A CP vai promover e divulgar aquele centro interpretativo, através de cartazes e folhetos promocionais nos balcões de atendimento das principais estações. Adicionalmente vai ser disponibilizada informação alusiva à parceria no site da CP com uma hiperligação para o sítio na Internet do Município de Carrazeda de Ansiães.

O presidente da Câmara, João Gonçalves, nota que esta parceria pretende “maior divulgação da memória do vale do Tua” e ao mesmo tempo “facilitar o acesso de mais gente a esta realidade”.

O CIVT resulta da adaptação de dois imóveis existentes na estação de Foz-Tua, em Carrazeda

de Ansiães e permite conhecer em detalhe a história do vale, com destaque para a sua biodiversidade, para a linha de caminho de ferro com mais de 130 anos e para a barragem contruída pela EDP junto à foz do rio, entre Carrazeda e Alijó.

Este centro é uma das medidas de compensação da elétrica nacional para o território, decorrente da construção do Aproveitamento Hidroelétrico de Foz-Tua. Representa um investimento superior a dois milhões de euros.

Entretanto, o Município de Carrazeda colocou em concurso público a requalificação do edifício que pertenceu à cooperativa agrícola. Quando as obras estiverem concluídas, “dentro de um ano”, prevê o autarca, o imóvel passará a ter “condições para o exercício de atividades ligadas ao associativismo”. O valor do preço base do procedimento é de pouco mais de 500 mil euros.

As ruas à volta da zona onde se encontra a Câmara de Carrazeda também vão ser beneficiadas, num projeto que está orçado em cerca de 350 mil euros.





# Festa em honra de **SÃO LOURENÇO** Pombal de Ansiães **9 a 11 de agosto**

## 9 de Agosto (quinta)

- 10h00 - Missa na Capela de S. Lourenço
- 11h00 - Bênção do Miradouro de S. Lourenço
- 20h00 - Chegada da Banda de S. Mamede e arruada
- 21h30 - Procissão de Penitência

## 10 de Agosto (sexta)

- 09h00 - Procissão das Prendas
- 15h00 - Concerto pela Banda de S. Mamede
- 17h00 - Missa na Igreja Matriz
- 18h00 - Majestosa Procissão
- 23h00 - Grandioso Arraial pelo conjunto "MK MUSIC" (Lamego)
- 01h00 - Fogo de artifício

## 11 de Agosto (sábado)

- 22h00 - Arraial - "PINTO'S GUITAR SHOW" (Alfândega da Fé)

Apoios oficiais

